

PQP: Pra Quem Pensa¹

Angelina de Mendonça MELO²
Carlos Vinícius Gomes de LIMA³
Edilane da Silva FERREIRA⁴
Ewerton do Nascimento VIEIRA⁵
Fábio Geraldo de ARAUJO⁶
Jean Carlos da SILVA⁷
Marcelo Rodrigo da SILVA⁸
Renata Escarião PARENTE⁹

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa, PB

RESUMO

O que o projeto propõe é que a primeira edição da revista Para Quem Pensa (PQP) seja o livre exercício do olhar jornalístico de estudantes de Jornalismo da Faculdade Maurício de Nassau de João Pessoa, que apesar do pouco tempo na estrada provam que não mais engatinham, mas já dão passos firmes em direção ao seu ideário profissional. Para fazer tal exercício foi escolhido um caminho para além do trivial, que desafiasse clichês e certezas e explorasse atalhos pouco explorados. Foi assim que o universo de ricas e plurais expressões artísticas paraibanas que poucas vezes encontram espaço na mídia convencional foi escolhido como alvo de trabalho. Uma oportunidade para valorizar a cultura local e dar voz e vez a produções que revelam uma Paraíba para além do que se vê e talentos até então desconhecidos ou pouco valorizados.

PALAVRAS-CHAVE

Revista laboratório; Jornalismo cultural; Pra quem pensa;

¹ Trabalho submetido ao XX Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista-laboratório impressa (avulso/conjunto ou série).

² Aluna do 5º semestre do curso de Jornalismo, e-mail angelina_mendoca.mello@hotmail.com

³ Aluno do 5º semestre do curso de Jornalismo, e-mail karlao.karlao@bol.com.br

⁴ Aluna do 5º semestre do curso de Jornalismo, e-mail: lanef.89@gmail.com

⁵ Aluno do 5º semestre do curso de Jornalismo, e-mail lanef.89@gmail.com

⁶ Aluno do 4º semestre do curso de Jornalismo, e-mail lanef.89@gmail.com

⁷ Aluno líder do grupo e estudante do 4º semestre do curso de Jornalismo, e-mail jeancarlosbv@gmail.com

⁸ Orientador do trabalho. Professor e coordenador do curso de Jornalismo, e-mail: marcelo.rodriigo@mauriciodenassau.edu.br

⁹ Professora do curso de Jornalismo, email: renataescario@gmail.com

INTRODUÇÃO

Nas discussões inauguradas com o advento da globalização, o desaparecimento do local frente ao global foi um dos pontos centrais. Falar em cultura e campo cultural e nas identidades que se formam na relação estabelecida entre ambos requer considerarmos as transformações que ocorrem no final do século passado com destaque para o descentramento – geográfico e cultural – enfrentado pelos sujeitos em um quadro de fragmentação corroborado pelas novidades tecnológicas. Um quadro que envolve a diferença, a dissolução de fronteiras, a diluição de discursos, a interpenetração de mundos, do global com o local, do universal com o regional, das metrópoles com as pequenas cidades.

Consideramos que o local não desaparece nas relações globais e transnacionais. Pelo contrário. Há um relativo fortalecimento das culturas locais e transnacionais em detrimento dos nacionalismos. Tal movimento seria uma resposta de grupos regionais por muito tempo oprimidos, e reação de culturas nacionais que se viram ameaçadas por suas próprias periferias.

Diante desse cenário, acreditamos que a comunicação, especialmente o jornalismo, cumpre um papel fundamental no processo de valorização das culturas locais. Se a cultura também é uma construção midiática, o modo como ela é abordada, referenciada pela mídia, cumpre papel determinante na conformação do que entendemos por cultura, aliás, do que consideramos cultura numa sociedade ainda tão marcada pela diferenciação entre cultura alta e baixa onde o erudito e o popular já se misturam, mas ainda não se diluíram totalmente.

Assim, no momento inicial de concepção do projeto da revista, essa perspectiva foi levada em conta, o que definiu os rumos que a publicação iria tomar. Foi assim que na reunião de pauta ficou decidido que expressões artísticas paraibanas que não encontram espaço na mídia convencional ou são pouco valorizadas por ela, seriam o foco de trabalho. O objetivo é contribuir para a reflexão sobre a cultura local paraibana através da divulgação dos trabalhos de artistas que são legítimos representantes dessa cultura.

Levamos em conta também a emergência de novas práticas, de publicações que fora do circuito convencional buscam um diferencial com as ferramentas possíveis na conjuntura nas quais estão inseridas.

OBJETIVO

Produzir um meio de comunicação impresso que destaca o trabalho de agentes da cena cultural paraibana que não encontram espaço ou são poucos valorizados pela mídia convencional. Na primeira edição da PQP – Pra Quem Pensa, ganham espaço produções nas áreas de artes plásticas, literatura, música, grafite, teatro e circo.

JUSTIFICATIVA

A revista de laboratório é um veículo que foi desenvolvido a partir de um conjunto de técnicas específicas de entrevista e reportagem. Esse ambiente inclui a experimentação constante de novas formas de linguagem, conteúdo e apresentação gráfica. Eventualmente seu público pode ser interno, desde que não tenha caráter institucional. No entender de Melo (1986, p.51), sobre o jornal laboratório, que pode ser aplicado para o contexto da revista

O Jornal-laboratório constitui o instrumento básico de um curso de jornalismo, no sentido de integrar os estudantes na prática da futura profissão. A sua finalidade é a de permitir um treinamento adequado na própria escola, de modo que os alunos tenham oportunidade de colocar em execução, ainda que experimentalmente, o acervo de conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas de natureza Técnico-profissionalizante.

Assim, entende-se que a revista laboratório deva ser o lugar da prática do aluno. E essa prática permite uma simulação do que ocorre nas grandes redações. E essa vivência transforma aulas técnicas em profissionais, permitindo ao aluno a aplicação de conhecimentos adquiridos em outras aulas. Também garante a consolidação da prática de extensão universitária, através da integração com a comunidade; familiarizar os alunos com

os problemas de organização e administração da empresa jornalística; proporciona o conhecimento; aproxima dos estudantes de diversas fontes de informação; aprimora o senso estético, propiciar a formação de um acervo de conhecimento nas áreas do design gráfico, sistemas de impressão, diagramação e ilustração de cores.

A publicação pode ainda incentivar o aluno a uma sólida formação geral, necessária para que o futuro jornalista possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento. Mais que isso, a revista **PQP – Pra Quem Pensa** é o lugar onde é possível praticar, errar e corrigir erros.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Alunos do 4º e 5º semestre de Jornalismo se reuniram para criar uma revista-laboratório porque sentiram a necessidade de produzir material jornalístico na instituição. Os trabalhos começaram em fevereiro de 2013 sob a orientação do professor Ms Marcelo Rodrigo e com o auxílio da professora Ms Renata Escarião. Inicialmente, o grupo de alunos foram estimulados a pensar no projeto editorial da revista, bem como a busca de personagens.

Nas primeiras reuniões, os alunos definiram qual seriam o projeto editorial e o público-alvo. A escolha se deu no sentido de que, a cada edição da revista, um segmento será contemplado. Após discussões, foi consenso produzir o primeiro número da **PQP - Pra quem Pensa** contemplando o jornalismo cultural alternativo, pois é uma área que pouco se tem destaque na mídia local.

O nome do produto surgiu a partir de um debate dentro do grupo. Todos queriam um nome que causasse impacto e que despertasse a curiosidade das pessoas. Eis que surgem **PQP – Pra quem pensa**, abreviatura que no imaginário popular, tem sentido ambíguo, o que coincide com o projeto editorial da revista, pois em cada edição, será abordado um segmento diferente.

Nas reuniões de pautas, foram sugeridas as pautas e assim os alunos começaram a delinear os possíveis direcionamentos das entrevistas. Nesse momento, a Ms Renata

Escarião orientou o grupo para que se fizessem pesquisas sobre os entrevistados, pois estavam lidando com personagens que tem pouco projeção na mídia. Após discussão, orientações e pesquisas, os alunos foram para a rua.

No período de 15 dias foram feitas as entrevistas. Todos os recursos utilizados no processo de apuração da informação foram dos alunos engajados. Seis alunos foram a campo em busca das histórias de vários locais. Tanto texto quanto fotos foram feitas pelos alunos.

A dinâmica foi feita com dois alunos na execução de cada pauta. Um ficaria responsável pela fotografia e o outro, pela entrevista e o texto.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A publicação é uma revista em formato a4, colorida, que utiliza imagens produzidas pelos alunos e efeitos gráficos. É direcionada para o público universitário, pesquisadores da área da cultura, professores e demais acadêmicos, além do público em geral, que se interessa por cultura.

Inicialmente, a veiculação acontecerá de forma limitada, restringindo-se apenas à comunidade acadêmica da Faculdade Maurício de Nassau, em João Pessoa, em formato impresso, e, em breve, em versão digital.

CONSIDERAÇÕES

A publicação, no formato revista, tem como finalidade abordar, em cada edição, um tema diferente. No próximo número da **PQP – Pra quem pensa**, será abordado o segmento esportivo, suas perspectivas e o que está acontecendo no cenário local, nas mais diversas modalidades esportivas.

Em breve, a revista também estará disponível na internet, num blog e também serão criados perfis nas mais diversas redes sociais, com o objetivo de que haja maior interação

com o público, e assim poder evolui o projeto, de acordo com o que for proposto no mercado.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANCHIETA, Isabelle. **Jornalismo cultural: por uma formação que produza o encontro da clareza do jornalismo com a densidade e a complexidade da cultura.** In:

http://www.itaucultural.org.br/rumos2007/pdf_jornalismo/isabelle%20anchieta%20de%20melo.pdf Acesso em: 22 de Jul. 2011

COELHO, Teixeira. **A cultura e seu contrário: cultura, arte e política pós-2001.** São Paulo: Ilumituras: Itaú Cultural, 2008

DOWLING, D. H. John. **Mídia Radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais.** São Paulo: Editora SENAC, 2002.

GADINI, Sérgio Luiz. **Interesses Cruzados: a produção da cultura no jornalismo brasileiro.** São Paulo: Paulus, 2009 – Coleção Comunicação.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 4 ed. 2008.

_____. **Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. 3 ed. 284 p

GOFFMAN, Ken; JOY, Dan. **Contracultura através dos tempos: do mito de Prometeu à Cultura Digital.** Introdução de Timothy Leary; trad. Alexandre Martins. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007

KELLNER, Douglas. **A Cultura da mídia** – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. Bauru, SP: EDUSC, 2001

MAGALHÃES, Henrique. **O rebuliço apaixonante dos fanzines**. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2003, p.23-26

PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. **O que é contracultura**. São Paulo, Brasiliense, 1983.

PEREIRA, Wellington. (Org.). **Epistemologias do caderno B** (Cotidiano, cultura e jornalismo). João Pessoa: Manufatura, 2006.

PERUZZO, Círcia M.K. **Comunicação nos movimentos populares**: a participação na construção da cidadania. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Aproximações entre a comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço**. *Revista Galáxia*, São Paulo, n. 17, p. 131-146, jun. 2009.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PRYSTHON, A. 2002. **Cosmopolitismos periféricos. Ensaio sobre modernidade, pós-modernidade e estudos culturais na América Latina**. Recife, Bagaço/PPGCOM-UFPE.

_____. **Diferença, pop e transformações cosmopolitas no Recife a partir do movimento mangue**. *Revista Fronteiras – estudos midiáticos*, v. VI, n. 1, p.33-46, janeiro – junho, 2004.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2011, 4.ed.

[SUPLEMENTO LITERÁRIO. Belo Horizonte: MG, Secretaria de Estado de Cultura, Edição Especial – Reflexões sobre o Jornalismo Cultural, junho. 2012.](#)
[Disponível em: http://www.cultura.mg.gov.br/files/suplemento-literario/SLespecialjornalismocultural.pdf](http://www.cultura.mg.gov.br/files/suplemento-literario/SLespecialjornalismocultural.pdf) . Acesso em 29 de junho de 2012